

Unidade 1

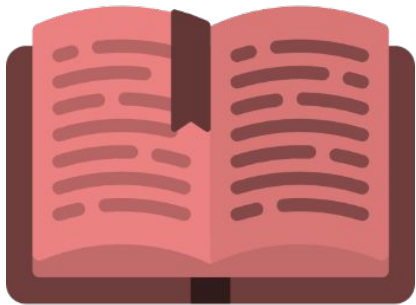
**Políticas públicas e o cenário de inserção
da Fitoterapia na Atenção Básica**

Caro aluno, seja bem vindo a Unidade 1!



Esta unidade tem o objetivo de apresentar as políticas públicas e experiências municipais e estaduais sobre a inserção da fitoterapia na Atenção Básica.

Vem com a gente!!



Na **unidade 1 do caderno de conteúdos** vamos conversar sobre as políticas públicas e experiências municipais e estaduais sobre a inserção da fitoterapia na Atenção Básica.

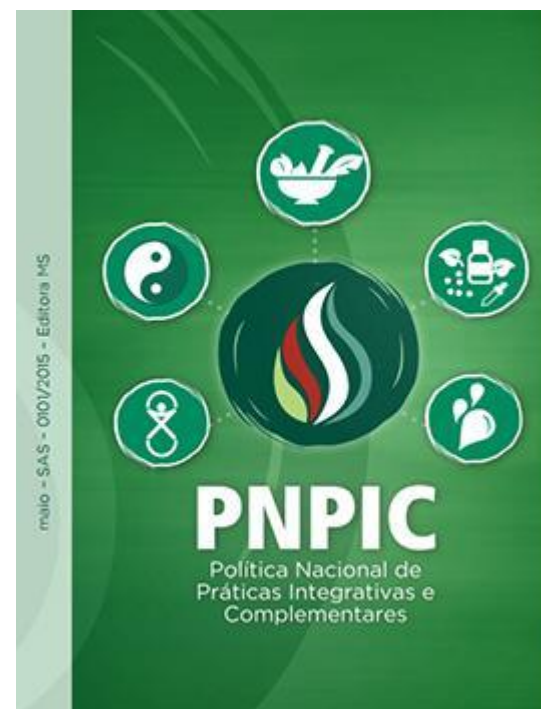
Faça a leitura da unidade 1 e entenda qual a contribuição da fitoterapia para promoção e o cuidado em saúde no contexto da atenção básica.

[Clique aqui](#) para voltar ao caderno de conteúdo.

Como estudamos na unidade 1, a trajetória da inserção da fitoterapia no âmbito dos serviços de Atenção Básica (AB) no Brasil teve início em 1988, principalmente após a descentralização, incentivo da participação popular e crescimento da autonomia municipal na área da saúde.

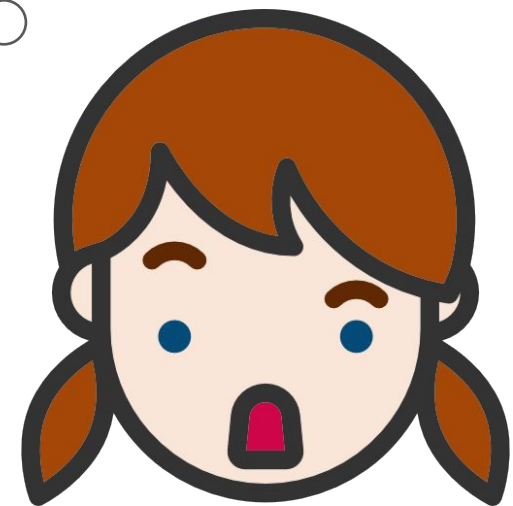
Para garantir à população brasileira o acesso Seguro de plantas medicinais e fitoterápicos foi criado o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos por meio da Portaria Interministerial no 2.960/2008, assinado pelo Ministério da Saúde e outros nove ministérios.

O Ministério da Saúde, com o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços relacionados a fitoterapia, aprovou:

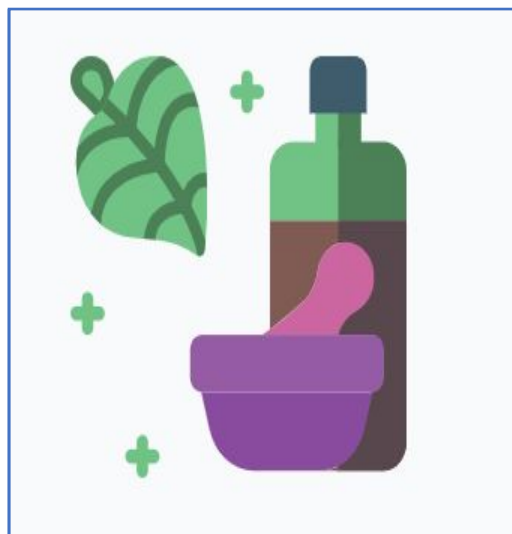


Clique nos documentos

Qual a diferença dos termos
fitoterapia, planta medicinal e
fitoterápico utilizados nas
políticas públicas e legislações
brasileiras?



Antes de avançarmos para as próximas unidades deste curso, é importante lembrarmos alguns conceitos que nos ajudarão no entendimento do conteúdo:



Fitoterapia: É uma terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal.



Planta medicinal: Espécie vegetal cultivada ou não, utilizada com propósito terapêutico. Chama-se planta fresca aquela coletada no momento de uso e planta seca a que foi precedida de secagem, equivalendo à droga vegetal.



Fitoterápico: é produto obtido de planta medicinal, ou de seus derivados, exceto substâncias isoladas, com finalidade profilática, curativa ou paliativa.

Acesse, também, o Glossário Temático de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde e acesse outros conceitos relacionados à Fitoterapia. [Clique aqui.](#)

Conheça as diretrizes da Política Nacional de Plantas medicinais e Fitoterápicos assistindo aos dois vídeos abaixo do Ministério da Saúde:

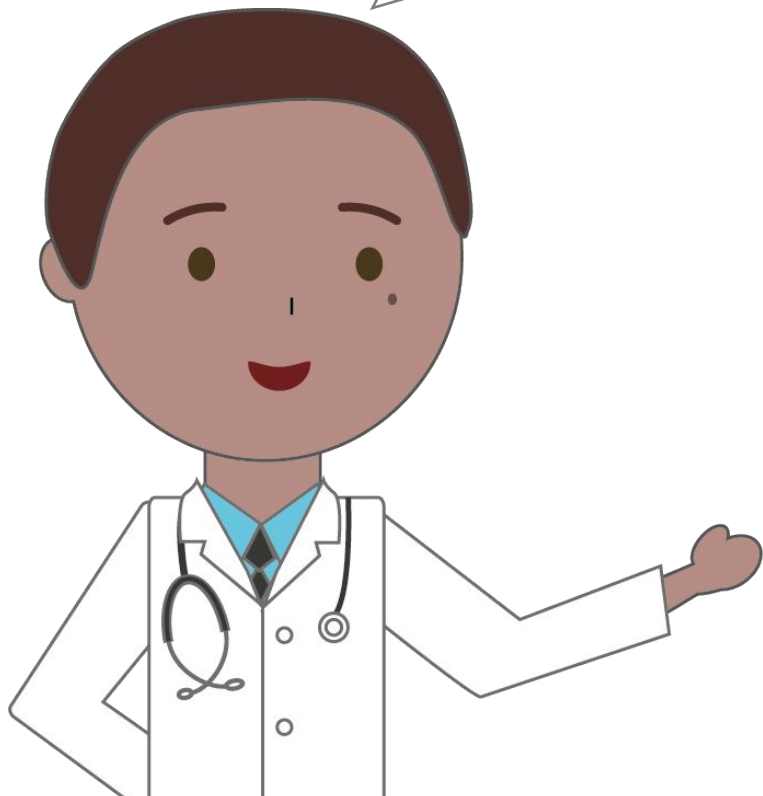


1. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos :

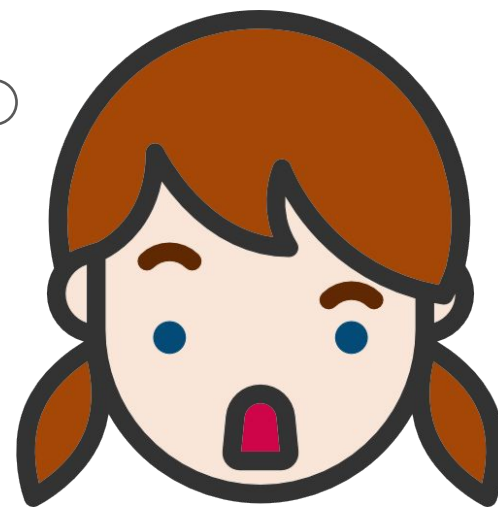
[Clique aqui](#)

2. Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos:

[Clique aqui](#)

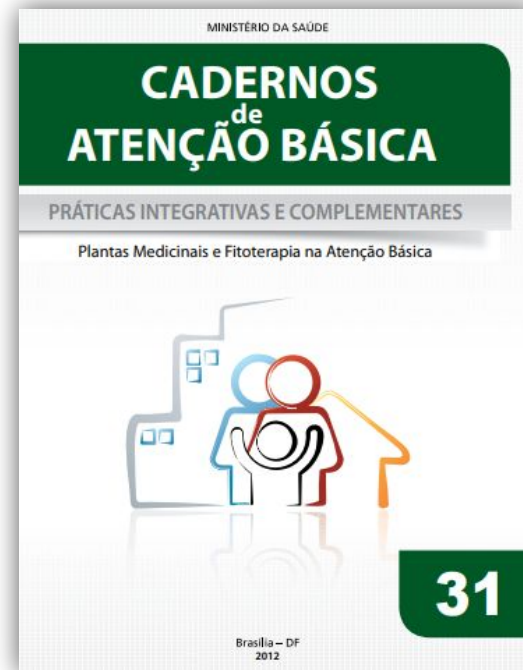
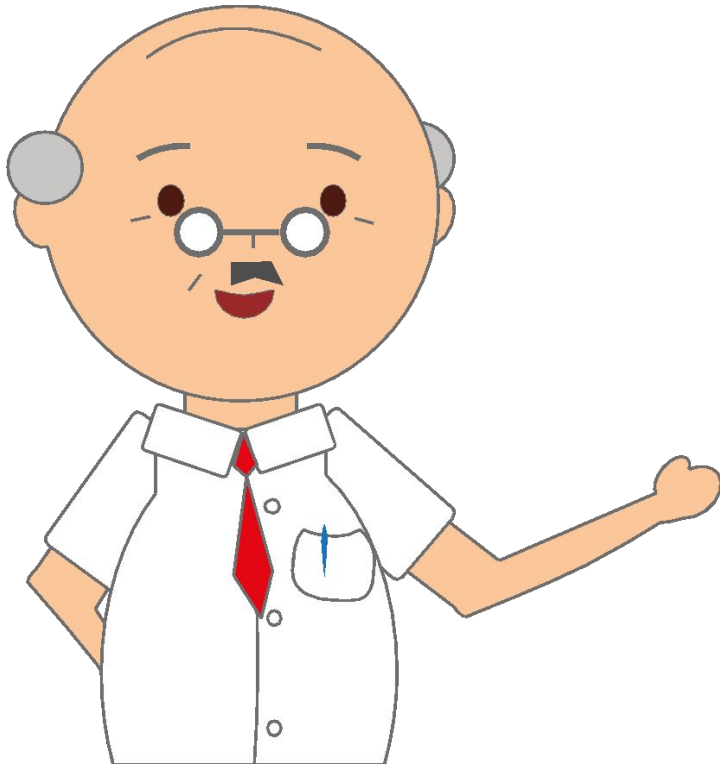


Há outras normas técnicas e legislações que amparam a inserção de ações com plantas medicinais na Atenção Básica?



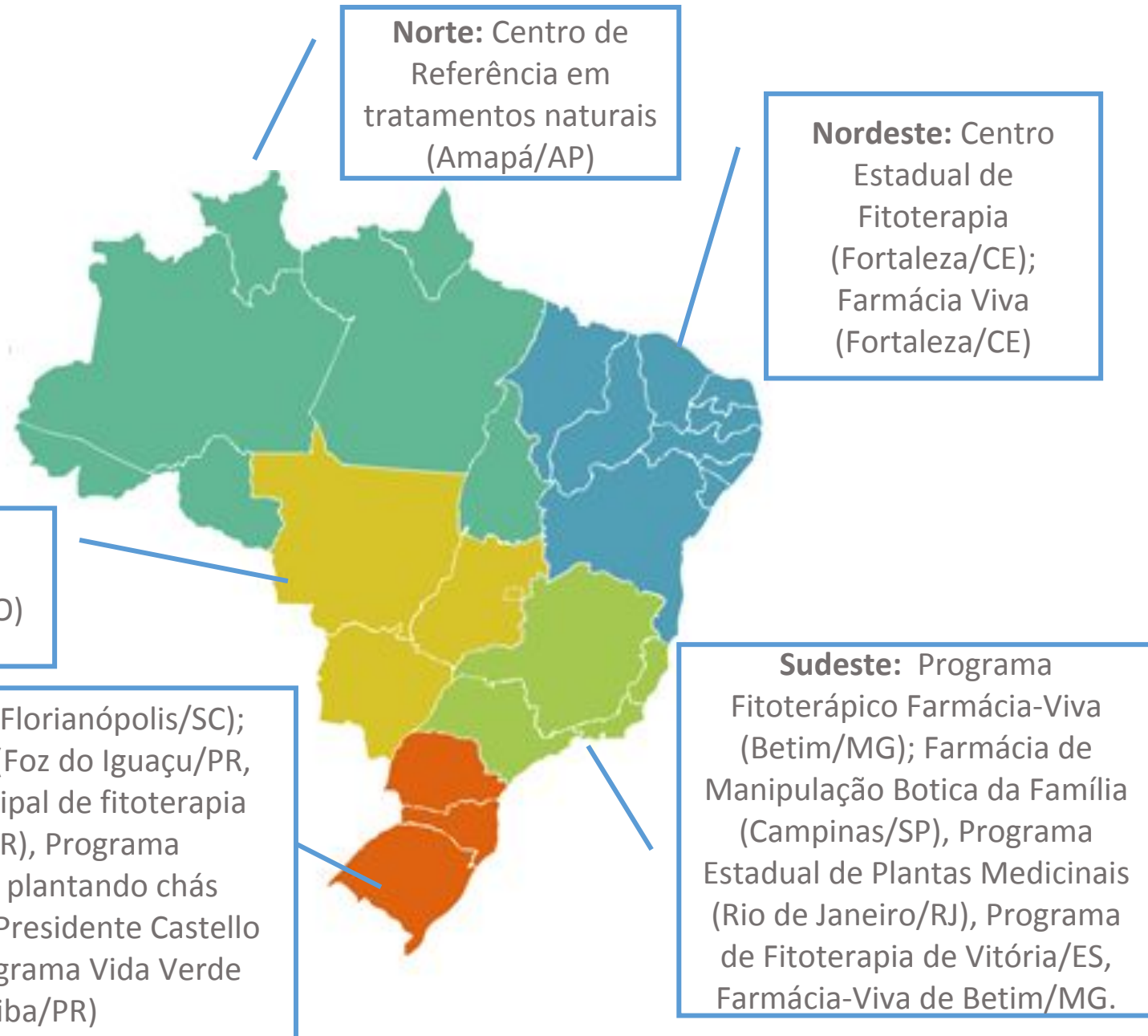
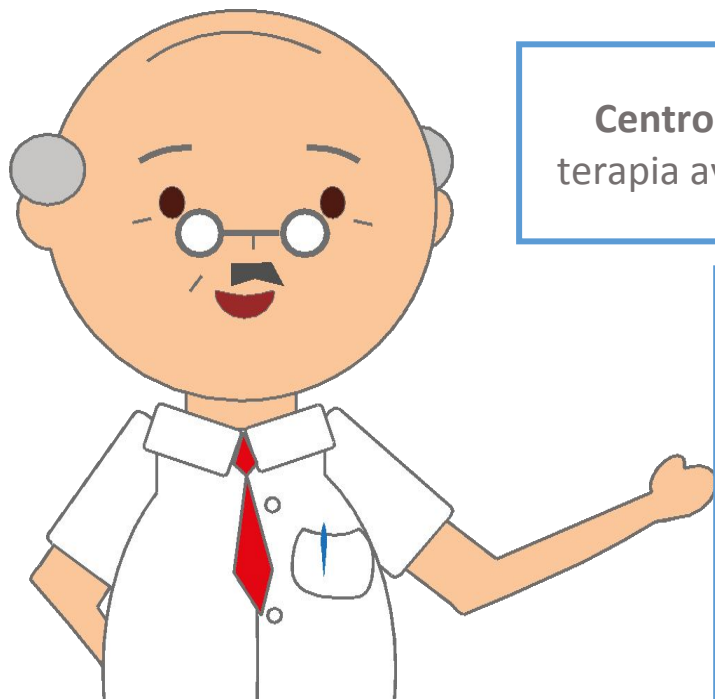
Estes documentos estabelecem requisitos mínimos para organização das Farmácias-Vivas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Sim! A equipe também pode organizar seus serviços de fitoterapia pautando-se na Portaria GM/MS nº 886, de 20 de abril de 2010, na Resolução RDC nº. 18, de 03 de abril de 2013 e no Caderno de Atenção Básica, n. 31.



Clique nos documentos e conheça-os na íntegra.

Existem diversas formas de inserir a fitoterapia na Atenção Básica que podem ser organizadas para criar espaços educativos e assistência clínica por meio do trabalho em grupos, atendimentos individuais, hortas, farmácia-viva, ações nas escolas, etc. Observe no mapa ao lado alguns exemplos.



SAIBA MAIS

Conheça experiências de ações e programas de fitoterapia consolidados em diferentes estados brasileiros lendo os artigos lendo estes dois artigos:

Contribuição da fitoterapia para o cuidado e a promoção da saúde

[Clique aqui](#)

Fitoterapia na atenção primária à saúde

[Clique aqui](#)

Na leitura da unidade 1 da apostila, vimos que há duas abordagens importantes para a organização de ações de fitoterapia na AB:



Ações Técnico-Científica (Serviços de fitoterapia):

Ações/programas com ênfase na prescrição profissional de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais cientificamente padronizadas.

Ex: farmácias de manipulação, prescrição e dispensação fitoterápicos.

Ações de Interação de saberes (ações intersetoriais, interdisciplinares e educativas):

Ações e programas com diversidade de saberes e práticas voltadas para comunidade com perspectiva educativa, social e ecológica. Reforçam a importância das ações educativas, intersetoriais e participativas entre saúde, educação, agricultura, comunidade, promoção de saúde e respeito a cultura local, autocuidado.

Ex: hortas, grupos, rodas de conversas, ações ambientais





E lembre-se! Cabe a você e a sua equipe identificar as características do território sob sua responsabilidade e definir qual abordagem de trabalho com plantas medicinais pode ser uma boa estratégia de cuidado e promoção de saúde na Atenção Básica do seu município.

CONCLUSÃO DA UNIDADE

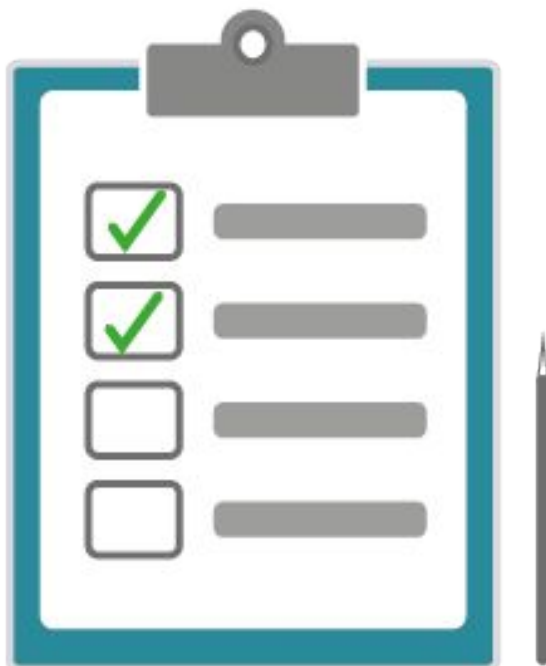
Na Unidade 1 você conheceu um pouco das políticas públicas e exemplos de experiências municipais e estaduais de inserção da fitoterapia na ABS.

Você pôde perceber que as ações com plantas medicinais favorecem uma relação mais horizontal entre profissionais e comunidade, reforçando o papel da Estratégia da Saúde da Família (ESF) como primeiro contato dos usuários com o SUS. Outra contribuição é com a ampliação das ofertas de cuidado e promoção de saúde, fortalecendo a integralidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade.

Na próxima unidade vamos conversar sobre como a fitoterapia pode ser inserida na Atenção Básica como recurso terapêutico ou educativo.

Até a próxima!





Lembre-se de realizar a atividade de avaliação da unidade 1 antes de prosseguir os estudos da unidade 2

CONCLUSÃO DA UNIDADE 1



Nesta unidade de aprendizagem você pôde conhecer as políticas públicas e experiências de ações e programas de fitoterapia para abrir seu leque de possibilidades para cuidado e promoção da saúde em sua equipe de Saúde da Família e Núcleo de apoio a Saúde da Família.

Na unidade 2 continuaremos nossos os estudos discutindo sobre os tipos de ações, serviços e produtos relacionados a fitoterapia na AB.

Aguardamos você na unidade 2!

CRÉDITOS

AUTORES

Gisele Damian Antonio Gouveia

Cesar Simionato

REVISORES

Elis Roberta Monteiro

Luise Lüdke Dolny

Josimari Telino de Lacerda